ANO 15.º LISBOA — SABADO, 14 DE MARÇO DE 1936 N.º 4784

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273.
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Elogio do Vinho

Referimo-nos ha tempos com aplauso á publicação do livro encantador *Son Excellence le Vin du Porto*, editado em Paris pela Casa de Portugal, escrito por J. Denoel, director comercial da firma Leopoldo de Lys & C.ia que, com tanto denodo como patriotismo, se vem batendo em exposições e feiras, com artigos nas gazetas e conferencias nas associações, pelo conhecimento e apreciação do licor famoso que se produz nos socalcos e se guarda nas adegas durienses.

Mão amiga enviou-nos de França, no principio do corrente mês, um volume luxuosissimo — primavera de côr, prodigio de gosto, maravilha de fantasia, com uma esplendorosa sinfonia em aguarelas de Raoul Dufy e texto duma frescura e graça inexcediveis de Gaston Derys. Eis o titulo — *Mon Docteur le Vin*. O marechal Pétain, gaulês de pura raça e conhecedor atilado das energias e impulsos juvenis de que as «boas pingas» são as detentoras, não teve duvida em acompanhar com uma carta, a servir-lhe de prefacio, a admiravel oferenda das artes graficas em colaboração intima com as artes e letras francesas.

Luiz de Montalvor, que na materia tem voto de cardial, folheou o *Mon Docteur le Vin* e, deslumbrado, seduzido e entusiasmado, exclamou:

— Impossivel fazer melhor!

Palavras do marechal Pétain:

— «*O vinho foi para os combatentes o benefico estimulo quer das forças morais quer das fisicas. Pode-se dizer dele que concorreu, a seu modo, para a vitoria.*

Informações que temos por seguras garantem-nos que, neste momento em França, se organiza uma campanha de propaganda, a fim de chamar a atenção das novas gerações para os beneficios e jubilos devidos ao vinho. O professor Arnozan, da Faculdade de Medicina de Bordeaux, afirma resolutamente:

— «Um litro de vinho com dez graus de alcool fornece 850 calorias — isto é, aproximadamente o terço do que o homem necessita para manter o equilibrio das suas forças e da sua saude.»

Entre nós, que se passa? A mocidade é abstemia ou saboreia os vinhos que acendem nos corações a coragem e o amor?

Samuel Maia, vendo que havia uma especie de ofensiva dos derrotistas do vinho, publicou um livro em que fornece argumentos em barda para os desbaratar.

Que teria sido Portugal sem as suas pletoricas adegas? Que será ele amanhã, se as juventudes deixassem mirrar as generosas cêpas?

Voltemos a Horacio, o epicurista genial e simpatico, que nas suas odes, deixou um monumento ás virtude dos romanos que o escutavam:

— *Nunc bibendum*...

Em que medida colaborou o nosso Porto, tão favoravel á união internacional nos povos, na descoberta da India e do Brasil?

Convem não nos olvidarmos de que, nos proprios conventos, além da piedade, que era ardente como a flama dos cirios, havia tambem um cuidado extremo em preparar formidaveis garrafeiras para as festivas libações.

Em França, vendem-se anualmente tresentos mil hectolitros de vinho do Porto, dos quais uns 100 a 140 mil são originarios de Portugal, pois o resto é falsificado.

Como lutar pela verdade contra a mentira, pela propriedade contra a expoliação?

Consentiremos em que as nauseantes «mistelas» triunfem do que Junqueiro chamava «sol e fogo e ouro engarrafados?»

Com vinagre, não se apanham moscas, com indiferença não se conquistam afeições. Sabemos que o Instituto de Vinho do Porto pensa em começar uma larga e inteligente propaganda nos mercados estrangeiros, afim de convencer os desconfiados, os tibios e os hesitantes acêrca da preciosa mercadoria que protege, zelando pelo seu nome e pureza. Oxalá que não se demore! Acima de tudo, tenha-se o maior escrupulo na qualidade do «Porto».

Nada de artes magicas e de produtos inferiores!

O cliente francês, por exemplo, explorado pelos retalhistas sem pudor, vai-se virando para os aperitivos que habilidosos industriais fabricam e espalham com reclamos tamborescos.

Contra o nosso «Porto» esboça-se uma larga ofensiva.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

PELA Comissão Administrativa da Junta de Queluz, e assinada pelo seu presidente, tenente Alcino Pires, foi dirigida ao povo daquela localidade a seguinte circular:

«Os generos sobem no seu preço de custo, o desemprêgo aumenta e, consequentemente, a miseria vai tomando, em cada dia que passa, um incremento tal que se torna assustador. Comerciantes: sacrificai os vossos lucros, pois, se tal fizerdes, ajudais a combater a miseria que em passos gigantescos avassala os lares dos trabalhadores. Ricos e remediados: concorrei com a maior quantia que vos fôr possivel para esta campanha de auxilio, pois assim ajudareis não só a salvar os necessitados, como a vossa propria segurança. Fumadores: sacrificai um cigarro por dia e entregai-o na Comissão Administrativa. A todo o bom habitante de Queluz se pede que não deixe de auxiliar a sua Comissão Administrativa na campanha que neste momento vai iniciar, de combate ao desemprêgo e á mendicidade. Povo de Queluz: que o vosso lema seja «Tudo pelo semelhante».

Por se nos afigurar interessante o espirito da referida circular, aqui a transcrevemos para exemplo e compreensão de muitos.

* * *

A CAMARA Municipal, ha relativamente pouco tempo, resolveu anular a isenção de licenças de que beneficiavam as sociedades de recreio. Confundiu talvez estas prestimosas sociedades com clubes de exploração comercial ou de intuitos lucrativos.

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio entregou agora na Camara uma bem fundamentada exposição, na qual pede que a isenção se mantenha.

Estamos convencidos de que a Camara atenderá o que se lhe pede. As sociedades de educação e recreio — muitas delas com tradições na vida da cidade — bem merecem da Camara, pelo menos desde que se conheça bem a sua função, os serviços que prestam, e, dentro da sua modestia, a benefica acção social que desenvolvem.

* * *

O ILUSTRE advogado sr. dr. João Eloy que, ha tempos, vem dirigindo, com superior proficiencia, a notavel publicação Sinopse Juridica, *acaba de lançar no mercado um novo e importante trabalho juridico:* Extracto de factura.

São 220 paginas de notas e comentarios á legislação e jurisprudencia sobre a importante questão juridica que nessa epigrafe se comporta.

O saber, inteligencia e probidade intelectual do distinto homem do fôro largamente se confirmam no seu novo trabalho, que não sómente a gente dos tribunais tem de agradecer-lhe, pois interessa a todos os comerciantes e industriais.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa, e deu-nos o prazer da sua visita, o sr. S. Marrache, vice-consul de Portugal em Tanger.

CONTINUA a ser transcrito na Imprensa da provincia, das ilhas e das colonias o artigo publicado por este jornal sobre a Sociedade Luso Africana do Rio de Janeiro e a sua patriotica iniciativa de uma Semana do Ultramar Português, *a realizar no proximo mês de maio.*

A divulgação desse artigo não constitui apenas uma demonstração de aplauso á nossa doutrina. Significa igualmente que o país vai tomando conhecimento da obra da Luso-Africana e lhe começa a dar a sua solidariedade e a exprimir o seu reconhecimento. Muito nos congratulamos com isso e tanto mais quanto é certo que a obra da benemerita instituição cultural e civica dia a dia se vai impondo a portugueses e brasileiros, pela sua elevação patriotica, alheia e superior a quaisquer limitações de ordem partidaria ou religiosa e tendo sempre e apenas em vista os altos objectivos que inspiraram os seus fundadores: a propaganda e defesa do Ultramar Português e a aproximação luso-brasileira. Esses objectivos estão sendo compreendidos e apoiados pelos escritores e colonialistas portugueses que, sem distinção de côr politica ou de credo religioso, pela sua colaboração estão tornando o «Boletim» da Luso-Africana uma das mais valiosas publicações coloniais portuguesas.

* * *

REUNIU-SE ontem em Belem o Conselho de ministros, sob a presidencia do Chefe do Estado. A nota oficiosa diz:

«O Conselho ocupou-se exclusivamente das questões internacionais do momento e de modo especial dos problemas emergentes da recente ocupação da Renania pelas tropas alemãs, em violação do Tratado de Locarno, acto que por diligencia da França vai ser sujeito á apreciação do Conselho da Sociedade das Nações na sua reunião de Londres».

Como se sabe, Portugal, que faz parte do Conselho da S. D. N., está representado em Londres pelo nosso ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Armindo Monteiro.

* * *

ESTA publicado o tomo 11 — *penultimo da série — da magnifica obra de José de Esaguy, «Marrocos», cujo formoso aspecto grafico acompanha com equilibrio o texto de boa pena.*

«Marrocos», enriquecido com belas gravuras, é uma das publicações mais notaveis no seu genero.

* * *

NOS Altos Estudos *da Academia das Ciencias, realiza depois de amanhã, pelas* 17 *e* 30, *uma série de duas lições o ilustre academico e juiz do Supremo Tribunal sr. dr. Caetano Gonçalves, que versará:* O Dolo e a culpa na formação dos actos e contratos.

TEATROS E CINEMAS

"Amor", de Oduvaldo Viana, no teatro da Trindade

Traduzida em varios idiomas e representada com grande exito em diversos paises, a peça de Oduvaldo Viana que ontem subiu á cena no teatro da Trindade marca, incontestavelmente, uma renovação nos processos teatrais, com evidente sugestão cinematografica, através duma serie de quadros que procuram aproximar-nos o mais possivel da realidade profana, áparte a intervenção do elemento divino e simbolico que constitui a sua principal originalidade. «Amor» foi classificada de satira pelo proprio autor. Satira de costumes, estuda o caso patologico duma mulher desvairada pelo ciume, que é a autora da sua propria infelicidade conjugal, deixando-se arrastar nas asas duma imaginação doentia que a leva a praticar as maiores incongruencias. Satira social, é um ataque cerrado aos preconceitos e ás injustiças que criam o mal estar em que se debate a humanidade, á sombra das mentiras convencionais e dos arbitrios com força legal.

Sob este aspecto, a peça de Oduvaldo Viana, pela força das circunstancias, perdeu muito do seu interesse e do seu fundo de generosidade social. Ainda ficou, no entanto, o bastante para admirarmos uma obra audaciosa, construida com inteligencia, duma tecnica que rompe com os moldes tradicionais, e que enfileira ao lado da produção renovadora de Lenmormand, de Pirandello e de Bernard Shaw, embora num plano de idéas que não tem o conteudo social e a projecção intelectual da obra conceituosa e incisiva daqueles mestres do teatro contemporaneo.

O dialogo, quasi sempre fluente e colorido, peca algumas vezes por um tom ligeiramente retorico, talvez procurado de proposito para definir melhor o caracter dalgumas personagens, e por uma repetição de motivos que prejudica a projecção linear do conflito dramatico.

O drama passa-se nos lugares mais diversos, desde um recanto de cemiterio até á sala de redacção dum jornal, e a cena foi armada em planos contiguos e sobrepostos que se iluminam á medida que a acção vai decorrendo.

Como novidade de montagem, com esta perfeição, não se tinha feito ainda entre nós nada que se parecesse. Tanto os cenarios que Baltazar Rodrigues pintou, como a parte maquinada que mestre Henrique Martins dirigiu, são dignos duma grande cena europeia e só merecem louvores. José Loureiro, de braço dado com Erico Braga, teve o cuidado de rodear a peça de Oduvaldo Viana de todas as probabilidades de exito. Não se poupou a despesas para a enquadrar dignamente. Reuniu no Trindade um elenco brilhante, que imprimiu á satira o desempenho adequado. Ora a verdade é que o teatro não comporta hoje entre nós grandes sacrificios materiais. E se o publico não corresponde a um esforço desta natureza, é natural que os empresarios desanimem e que a arte dramatica em Portugal, assoberbada por dificuldades de toda a ordem, acabe por morrer de consumpção.

Oduvaldo Viana é hoje um dos autores mais representativos e mais aplaudidos do teatro brasileiro. E dentre os escritores brasileiros é um dos que mais se têm distinguido na sua simpatia pelo nosso país. Há pouco tempo ainda, a proposito da polemica que se travou na Imprensa acêrca da designação de «lingua brasileira», Oduvaldo Viana foi um dos que mais atacaram essa idéa peregrina. Como escritor, tem dignificado a lingua portuguesa. Tornou-se por isso crédor do nosso reconhecimento. Devemos-lhe uma simpatia fraternal que seria ingratidão negar-lhe. A sua peça foi recebida com entusiasmo em paises onde o publico exige da arte dramatica mais do que chocarrices digestivas para uso de hepaticos incuraveis. Confiamos, por isso, em que o esforço realizado pela empresa e pela companhia do Trindade será coroado de exito.

As maiores responsabilidades do desempenho assentaram sobre os ombros de Irene Izidro, que se encarregou da protagonista, papel que exige um conjunto excepcional de faculdades histrionicas para nos dar as diversas «nuances» do caracter mórbido duma mulher destrambelhada de nervos, simbolo do eterno feminino, em cujo espelho se deviam ter revisto algumas «Lainhas» que estavam na plateia. A brilhante actriz, cujo talento temos admirado tanto em palcos de declamação como de revista, não iludiu a confiança que nela depositaram. Por vezes, o que é natural numa primeira representação, deixou-se arrastar pelos seus nervos, de tal modo quiz identificar-se com os nervos histericos da figura complicada que encarnava. O seu trabalho, porém, considerado em bloco, merece um grande elogio e acusa um temperamento de artista invulgar.

Lucilia Simões apagou-se propositadamente num papelinho de menos importancia, mas não se apaga uma artista do valor de Lucilia Simões, seja qual fôr o papel que desempenha. A sua «Carmelita» foi observada com uma minucia de pormenores inexcedivel. Maria Sampaio representou com uma segurança e uma probidade que há muito tempo lhe conquistaram um lugar de destaque entre as nossas melhores actrizes. Hortense Luz desenhou com deliciosa frescura e um pitoresco de que só ela tem o segrêdo um papel de criadinha gentil.

Clemente Pinto encarnou a figura dum «Catão» que está mais proximo de Tartufo que do austero censor romano. A sua interpretação só merece elogios, pela consciencia profissional que revela, e deve ter causado impressão a alguns Catões indigenas que se sentiram pouco á vontade nas poltronas. Abilio Alves foi um galã sobrio e correcto. Erico Braga figurou com propriedade um «reporter» jovial. Alexandre de Azevedo, num «S. Pedro» de «frack» e de idéas subversivas, declamou com a sua habitual probidade o pouco que lhe deixaram do seu papel. Luiz de Campos, Penha Coutinho, Henrique Pereira e Artur Moura contribuiram para um conjunto dos mais notaveis que se têm reunido em palcos portugueses.

Verificamos com satisfação que as nossas actrizes se preocupam cada vez mais com a arte de vestir em cena. Irene Izidro apresentou-se elegantissima, com uma profusão de «toilettes» luxuosas e de requintado bom gosto. Maria Sampaio, embora com menos exigencias de indumentaria, vestiu-se tambem com assinalável elegancia.

O professor Antonio Pinheiro encenou a peça com a sua reconhecida competencia.

N. L.

"O Inimigo", no Teatro Nacional

Estreia-se na proxima quarta-feira no Nacional um novo original português. Cristiano Lima, jornalista distinto e escritor vai revelar-se como um excelente dramaturgo. O Inimigo *não é aquilo a que habitualmente se chama a prova dum estreante. E' uma obra de solida construção teatral desenvolvendo uma idéa no desenrolar logico de cenas e de tipos em que a acção é dominada por uma vibrante figura de mulher agitada por grandes emoções contraditorias.*

Em volta desta figura principal, em episodios de notavel intensidade dramatica gravitam outras figuras plenas de verdade psicologica umas e outros de curioso recorte sentimental. O conflito equilibra-se entre estes dois polos de eterno interesse teatral —o dinheiro e o amor. Ha a maior espectativa por esta peça que subirá á cena na proxima quarta-feira.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima quinta-feira, 19, no Variedades, a estreia da peça popular, em 3 actos, um episodio e duas canções, «O João Ninguem», cujo protagonista vai ser criado pela actriz Mirita Casimiro, que faz a sua apresentação neste teatro e a sua estreia neste genero de peças.

—«Estudio» é o titulo de uma revista mensal de teatro e cinematografia, que vai sair brevemente, com a colaboração de Rocha Martins, Belo Redondo, Luiz Ferreira, Mario Pires, Teixeira Cabral, Alberto de Freitas, Beatriz Costa, Manuela Menezes Bonito, Pinto de Campos, etc.

—Está assente que o protagonista do filme «O Bocage» vai ser realizado pelo brilhante actor Raul de Carvalho, da companhia do Nacional.

—A ilustre actriz Maria Matos realizará a sua récita no Avenida, esta temporada, com a estreia de uma nova peça em que fará a protagonista, depois da comedia «Volta ao Mundo», de João Bastos, que ali vai entrar em ensaios.

—Augusto Soares reaparece brevemente no Estoril com o seu agrupamento artistico «Canção Regional Portuguesa», com repertorio novo e uma nova modalidade na sua organização.

—Repete-se hoje no salão de dansa do Arcadia, a pedido de numerosos clientes a Festa Sevilhana.

—Bébé Diamante, a notavel bailarina espanhola que se encontra trabalhando no Olimpia-Club, apresenta hoje novos numeros do seu curioso repertorio.

"Barqueiro do Volga", no Condes

Por falta de espaço, só amanhã podemos publicar a critica do filme «Barqueiro do Volga», que ontem se estreou no cinema Condes.

Actualidades

Tomaz Ribeiro Colaço extraiu do argumento do fonofilme «O Trevo de Quatro Folhas» uma novela, que vai ser editada pelos livreiros Lellos em edição profusamente ilustrada, com um prefacio do realizador Chianca de Garcia.

—De Wollywood informam que o conhecido dansarino cinematografico Fred Astaire desmentiu que tenha rescindido o contrato de um milhão de dolares que recentemente assinou para tomar parte em quatro filmes destinados a uma importante empresa cinematografica norte-americana.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam Carolina Redondo, Antonio Vieira e faz a sua estreia a cantadeira Ilda Santos, que muito deve agradar á selecta frequencia do grandioso Café Luso. Amanhã, grandiosa «matinée» das 15,5 ás 18,5 horas, com os acreditados cantadores Berta Cardoso e Joaquim Pimentel.

Avenida da Liberdade, 31

TRINDADE Hoje: — A's 9,45 h. O grande acontecimento de 1936. **Amôr** Amanhã 1.ª Matinée A's 3 1|2 h. SOIRÉE: A's 9,45 h.

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
1.ª Representação, nesta época, da engraçadissima comedia em 3 actos, de RETUMBANTE E GRANDIOSO EXITO
COMO SE FAZ UM HOMEM
ADELINA ABRANCHES e AMELIA REY COLAÇO, nos principais papeis, acompanhadas por todos os outros artistas da Companhia
AMANHÃ-DOMINGO as 4 horas da tarde ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A Historia da Carochinha
QUARTA-FEIRA, 18 — 5.ª Recita de Assinatura. 1.ª Representação da peça em 3 actos, original de CRISTIANO LIMA
O INIMIGO

Teatro Apolo
A's 8 4,5 e 10,45
2 sessões 2
A grande revista
Ha festa na Mouraria!
Um formidavel elenco com BEATRIZ COSTA
Amanhã — 3 Espectaculos 3
«Matinée», as 3 1|2, com brindes a todas as crianças

VARIEDADES
HOJE: Ultimo Sabado — Duas sessões
AMANHÃ
Matinée ás 3 1|2 horas e duas sessões
ULTIMAS e DESPEDIDAS de
Coração de Alfama
A rainha de todas as operetas

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — Hip, Hip, Hurrah! um filme alegre e engraçado com os comicos Wheeler e Woolsey — A's 21 e 30

S. LUIZ 2.ª semana — Parada maravilhosa de 1936. Fantasia-musical com Eleonor Powell — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — OS DOIS REIS. Reaparição do grande actor Emil Jannings — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 [illegible] — O Barqueiro do Volga com Vera Koréne, Pierre Blanchar, Inkijinoff e Charles Vanel — A's 21 e 15

ODEON Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30, Telef. 47163 — A Deusa do Fogo. Uma novela aventurosa de grande luxo, com Helen Gahagam, Randolphe Scott e Helen Mack

POLITEAMA Telef. 2 6305 — 2.ª semana — A Canção do Triunfo com o grande tenor NINO MARTINI — Companheiros de Viagem — A's 21 e 15

CAPITOLIO A's 21. Preços populares — Roberta — D. Quixote

PARIS Tel. 2 8777 — ROBERTA — A CARAVANA

LYS Telef. 4 0560 — ás 21 e 15 — Variedades — Uma aventura na Polonia

TERRASSE Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — Variedades — Não te conheço mas amo-te

ROYAL ás 21 e 15 Telef. 4 5037 — O Homem Sombra — Os homens devem lutar

OLIMPIA CLUB
Grande exito da estrela de baile espanhol BÉBÉ DIAMANTE
Repertorio ultra moderno — Luxuosas e ricas toilettes — Mocidade e Alegria

AVENIDA Uma comedia que é um assombro de sucesso — **O SEXO FRACO** — HOJE: — A's 9 1|2 h. Amanhã: Matinée e Soirée

VIDA DESPORTIVA

As competições desportivas de amanhã

O dia desportivo de amanhã pode dizer-se fertil em materia desportiva, pois engloba competições de «football», «rugby», «hand-ball», «hockey», natação e «cross-country».

Cómo é natural, o «football» é a modalidade que atrai maior assistencia e aquela que conseguiu entre nós uma tecnica mais perfeita.

As outras modalidades não deixam, porém, de interessar, sendo presenciadas por um razoavel numero de afeiçoados.

O numero de pessoas que se interessam pelo desporte é elevadissimo—parecendo-nos curiosa uma estatistica em que se designasse a quantidade de pessoas que assistem amanhã ás variadas manifestações desportivas.

CAMPEONATO DA «I LIGA»—Sporting-Belenenses, no Campo Grande; Benfica-Carcavelinhos, nas Amoreiras; Vitoria-F. C. do Porto, no Campo dos Arcos, em Setubal. Os encontros começam ás 15 e 30.

CAMPEONATO DA «II LIGA»—Os clubes lisboetas tomam parte nos seguintes encontros: União-Estrela de Portalegre, em Santo Amaro; Barreirense-Lusitano de Evora no Lumiar; e Chelas-S. Domingos, no Montijo. Os desafios começam ás 15 horas.

CAMPEONATO DE JUNIORES—F. Benfica-Belenenses, em Francisco Lazaro, 13 horas; Avenidas-Escola Paiã, nas Fonsecas, 11 e 30; Carcavelinhos-Benfica, na Tapadinha, ás 11 e 30; Sporting-União, no Campo Grande, ás 11 e 30.

TAÇA A' OLIVEIRA—Benfica (Sacavenense, nas Amoreiras, 13 e 30; Avenidas-Carcavelinhos, nas Fonsecas, 13 e 30; Sporting-Chelas, no Campo Grande, 13 e 30; e Portugal-Belenenses, nas Salesias, 15 horas.

«CROSS-COUNTRY»—Realizam-se no Lumiar, respectivamente pelas 13 e 30 e 14 horas, os campeonatos nacionais de juniores e de seniores.

CAMPEONATO DE «RUGBY»—Benfica-Sporting e Académico-Gimnásio.

CAMPEONATO DE HANDBALL—Carcavelinhos-Probidade, na Tapadinha, 16 horas; Sporting-Academico, no Campo Grande, ás 8; «Os Treze»-Clube Alemão, no Lumiar A, ás 16; e Belenenses-Benfica, nas Salesias, ás 10 e 15.

NATAÇÃO—Disputa-se amanhã, pelas 15 horas, na magnifica piscina do Sport Algés e Dafundo, a «Taça Patrone», inter-socios do Algés.

HOCKEY EM CAMPO—Continua a disputa da «Taça Os Sports», realizando-se um encontro, ás 9 e 30, no campo Francisco Lazaro, entre o F. Benfica e o Belenenses.

Torneio de espada no Estoril

Como nos anos interiores vai realizar-se no Estoril um torneio de espada, que se torna muito valioso por colocar em confronto amadores e profissionais, nacionais e estrangeiros. A inscrição é gratuita e está aberta por mais poucos dias, visto que o torneio é disputado no dia 22 do corrente. O torneio é organizado pela Sala Carlos Gonçalves, das Termas do Estoril, e constitui iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol. A inscrição faz-se nas duas salas Carlos Gonçalves, nas Termas e em Lisboa.

Os assaltos são na prancha e a dois toques, com cinco minutos para cada toque. A classificação é por vitorias e o desempate pelo menor numero de toques recebidos. O desempate para o primeiro lugar é feito por assalto. São válidos os «coups-doubles».

Pelos organismos desportivos

Com a disputa da Taça Rafael Rodrigues Junior, para a qual se aceitam inscrições na secretaria do clube, nos proximos dias 18 e 20, realizar-se-á a inauguração da carreira de tiro reduzido que funcionou no Sporting Club de Portugal.

Hoje, nos salões do Casa Pia, realiza-se um baile de «Mi-Carême» que, como todos deste clube, deve resultar muito animado.

Está em organização um grupo desportivo do Sindicato Nacional dos Empregados e Operarios da Industria de Panificação do distrito de Lisboa para disputa dum torneio corporativo.

Para esse efeito, pede-se a comparencia de todos os socios que desse grupo queiram fazer parte, amanhã, pelas 17 horas, no campo das Fonsecas.

A comissão de festas do Lisboa Gimnasio leva hoje a efeito nos salões do clube, uma bela festa da «Mi-Carême».

Será uma noite de alegria, havendo além doutros numeros um interessante bailado ensaiado por Charles.

BOX

Emprêsa Nacional de Pugilismo

Comunicado

Esta empresa vem publicamente manifestar o seu contentamento pela forma como decorreu a sessão com que inaugurou a epoca de pugilismo e que alcançou de forma absoluta o seu objectivo: Definir de maneira clara o valor dos pugilistas portugueses, embora em combates dificeis, com homens de valor superior. Conseguiu-o, e o publico, entusiasmado verificou isso mesmo. E sómente a opinião do publico e a certeza de termos cumprido honestamente, é o que nos satisfaz. A antipatia, os «interesses» ocultos e o odio reprimido de este ou aquele não interessam a esta Empresa, que, uma vez mais, proporcionou ensejo de todos ganharem dinheiro—incluindo os donos desses «amigos»,— embora a Empresa uma vez mais perdesse, além de dinheiro, alguns dias de trabalho insano, mal compreendido...

Djéré e Bans, precedidos de fama, apesar dos encargos criados por esta empresa com o seu contrato, foram postos á prova com valores autenticos. O primeiro, apesar de ter demonstrado ser um pugilista, não cumpriu e a Empresa rescindiu o contrato e determinou o seu regresso. O 2.º—Bans—cumpriu absolutamente e demonstrou que além de ser pugilista classico, joga com metodo e inteligencia. Possuindo um soco poderoso, vendo o valor do adversario, procurou dar-lhe confiança e esperar uma oportunidade. Ela veio... e o soco de Bans produziu os seus efeitos. Tocado na carotida no 3.º «round», refez-se admiravelmente e isto demonstra estofo. Quanto aos restantes portugueses procurou a Empresa que viessem homens de valor superior— como Martinez — pois até agora estavam os nossos pugilistas habituados a vencer sempre e com facilidade. Bans voltará a combater e a defender a sua «permanencia» em Portugal. Para isso terá de encontrar um «valor» capaz de confirmar o seu «valor», e que será um vencedor de Horacio. O que esta Empresa não pretende é ludibriar o publico... nem ludibriar-se a si propria. Qualquer pugilista será olhado com carinho por esta empresa desde que demonstre qualidades. Em caso negativo, procuraremos que a nossa atenção incida exclusivamente sobre aqueles que a mereçam. E no dia em que totalmente nos desiludamos, passaremos ao comodo papel de critico... em que tudo se lucra... sem nada arriscar ou perder!

Cabe bem neste comunicado salientar a Justiça e a forma criteriosa como o conhecido jornalista Tavares da Silva apreciou o esforço e as intenções desta empresa a quando da critica á ultima sessão de «box». Como facilmente pode ser demonstrado, a opinião de Tavares da Silva deve pesar por insuspeita e por ser alheia a quaisquer interesses...

A Empresa Nacional de Pugilismo

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

mais um copo... não lhe fará mal...

pelo contrário: o Vinho de Colares, sumo de cachos doirados em que se concentraram raios de sol, transmitir-lhe-á energia, robustez, vitalidade.

Longa e pacientemente envelhecido — pois e a colheita de 1931 que neste momento está sendo vendida — libertou-se da vivacidade e verdura da mocidade e apresenta na sua explendida maturação uma generosidade sã e de bom quilate.

Tenha confiança nêle pois é verdadeiro e leal o

VINHO DE COLARES

HAVAS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Penafiel, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Josefa da Cunha Pignatelli Ozorio Teles, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria Tereza de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Maria Tereza Godinho Gorjão Henriques, D. Maria da Conceição de Carvalho, D. Emilia Ferestrelo Duffner, D. Fernanda Maria Cardoso Lôpes, e a menina Maria Henriqueta de Penha Coutinho.

DOENTES

Da Maternidade A. Bensaude, onde foi operada com o melhor exito pelo sr. dr. D. Pedro da Cunha, teve alta a sr.ª D. Maria da Gloria Aragão Cesar Reis.

—Da Casa de Saude das Amoreiras retirou completamente bem, depois da operação a que foi submetida pelo sr. dr. D. Pedro da Cunha, a sr.ª condessa de Tomar.

Um calcesinho de vermouth MARTINI aclara a situação ... e abre o apetite.

DE LUTO

Albino José da Costa

Albino J. da Costa

No hospital de Santo Antonio dos Capuchos onde se encontrava, faleceu, vitimado por uma tuberculose pulmonar, o sr. José Albino da Costa, estimado impressor tipografico da casa de obras de «O Seculo». O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 e 30 horas, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio de Benfica.

Asilo-Escola Feliciano de Castilho

Sob a presidencia do Chefe do Estado realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, a festa comemorativa do 48.º aniversario da sua fundação.

Gremios regionais

E' hoje que se realiza nos salões da Casa do Algarve o grande baile da «Mi-Carême».

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços modicos especialmente destinados **ás classes medias dos empregados e suas familias.**

R. da Trindade, 12, 1.º (ao largo do Carmo). Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.ª 277.

Automoveis em 2.ª Mão

Venda ou compra, só na Rua Morais Soares, 130

POR sentença de 12 de Fevereiro do corrente ano, com transito em julgado foi decretado o divorcio entre D. Matilde de Almeida Grandela e Dr. José Sabino Pereira, com fundamento no n.º 4 do artigo 4.º da Lei do Divorcio. Lisboa, 12 de Março de 1936. — O Juiz de Direito da 7.ª Vara: *Luiz Arruda Pereira.* — O Chefe da 4.ª Secção da mesma Vara: *Umberto Araujo.*

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

Mabel R. Garrett, 44 — Telf. 27073

Expõe nas suas vitrines interiores as ultimas **criações** e **modelos** de calçado de Luxo, para Senhoras e Cavalheiros.

DE NASCENTE A POENTE

Coisas velhas

A nossa meninice foi perfumada por um sabonete que tinha raro arôma e o nome de Leão XIII. Depois, á medida que fomos crescendo, aprendemos que aquele vélhinho sorridente da caixa dos sabonetes tinha dado, a certas pessoas, o maior dos «sabonetes» com a enciclica conhecida por «Rerum novarum», na qual pedia que «se aplique cada um á parte que lhe corresponde, e rapidamente, não seja que com a demora do remedio se torne incuravel o mal que tão grande já é».

E, quarenta anos depois, outro vélhinho, Pio XI, havia de acrescentar: «Se não o fazeis com vigor e sem demoras, é inutil pensar que se possam defender eficazmente a ordem publica, a paz e a tranquilidade da sociedade humana contra os que promovem a revolução». E ainda: «E' na verdade lamentavel que tenha havido e ainda haja quem, dizendo-se catolico, tão mal se lembre da sublime lei da justiça e da caridade, em virtude da qual não está mandado não só dar a cada um o que lhe pertence, mas tambem a socorrer os nossos irmãos necessitados. Esses, e isso é mais grave, não temem oprimir os operarios por espirito de lucro. E ha ainda os que abusam da propria religião e se cobrem com o seu nome para se defenderem das justas reclamações dos operarios».

Muitos anos passaram já após estas coisas novas, já tornadas coisas velhas; e ainda ha quem as não compreenda. E muitos mais anos—dois mil—já passaram após aquelas coisas eternas que foram ditas pelo mais humilde e bondoso dos revolucionarios.

Agora, passados já tantos anos, pouco mais poderão passar se persistir a incompreensão e o egoismo.

ROGERIO PEREZ

O York-Bar

e o seu movimento e alegria

O **«York-Bar»**—o «bar» mais elegante de Lisboa—ganha dia a dia um maior movimento e aegria.

Desde que o **«barman» Angelo Pereira** tomou conta do estabelecimento, ele passou por uma completa transformação. O «York-Bar» começou a ser o lugar predileto da melhor sociedade portuguesa.

Ontem, no ambiente acolhedor do «York», realizou-se **uma animada ceia** para despedida duma pessoa muito conhecida em Lisboa, que hoje mesmo abandonou o continente.

A ceia decorreu com a maior animação, para o que contribuiu **o «cocktail» Pereira**, oferta do proprietario do «York-Bar», que predispõe á alegria e vivacidade.

Todos aqueles que assistiram á ceia de ontem, brindaram por Angelo Pereira e pelas prosperidades do seu estabelecimento.

Isso é a prova provada de que Angelo Pereira tem a amizade e a simpatia de todos os seus clientes.

O «barman» Pereira melhora o seu estabelecimento de momento a momento. Os seus empregados encontram-se impecavel e elegantemente fardados—hoje estreou o «chasseur» uma farda lindissima—como convém a uma casa da categoria do «York», sendo os fardamentos originais e modernos confeccionados por Rodrigues & Rodrigues, da rua Nova do Carvalho n.º 76.

No «bar» da rua Serpa Pinto, n.º 23, cujo telefone tem o numero 2 7793, encontra-se o melhor serviço de cozinha, os melhores mariscos e o melhor serviço de «bar».

Compreende-se que assim seja, porque tanto o cozinheiro como o demais pessoal acompanharam o «barman» A. Pereira na sua ida para o **«York-Bar».**

Toda a pessoa de bom gosto não deixa, pois, de frequentar o «York-Bar»—o melhor estabelecimento português da especialidade.

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto **a preços de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A GRAVE SITUAÇÃO

Reuniu-se hoje em Londres o Con

que apreciou a situação criada p
e resolveu convidar o Reich a t

Tropas sovieticas e material de guerra para a Checo-Eslovaquia

BUCARESTE, 14.—O deputado George Bratianu declarou no Parlamento que, apesar dos desmentidos dos ministros dos Estrangeiros, do Interior e do Comercio e Industria, podia afirmar, sem receio de desmentido, que o governo romeno deu rigorosas instruções á Companhia dos Caminhos de Ferro romenos para praparar o material ferroviario necessario, a fim de transportar brevemente tropas sovieticas e material de guerra da fronteira russa para a Checoeslovaquia.

A retumbante afirmação daquele deputadó causou grande sensação em todas as camadas sociais. — (United Press).

A comissão parlamentar do exercito francês na zona fortificada

(Serviço especial para o Diario de Lisboa»)

PARIS, 14.—A comissão parlamentar do exercito partiu para as regiões fortificadas, a fim de inspeccionar a aplicação das medidas de segurança e as condições das forças que ali se encontram.—(Havas).

Se o governo inglês não apoiar a França dar-se-á uma cisão no gabinete

LONDRES, 14.—O «Daily Telegraph» diz que «a maioria dos ministros britanicos insiste no sentido de se obrigar a Alemanha a mandar retirar um forte contingente das forças que actualmente ocupam o Renania, como condição prévia para qualquer negociação. Esta modificação na atitude dos ministros seria devida em grande parte á influencia na Camara dos Comuns de Samuel Hoare, Austen Chamberlain e Winston Churchill. Na quinta feira á noite estes parlamentares falaram na reunião da comissão dos Negocios Estrangeiros, depois do que Samuel Hoare se dirigiu a Downing Street, a fim de comunicar ao governo a opinião daquela comissão, isto é, que se devem fazer os maiores esforços para obter a solução da crise por meio de negociações, mas que a Inglaterra em ultima analise tem que manter os obrigações que resultam do pacto de Locarno. O redactor diplomatico do mesmo jornal acrescenta: «Foi-me assegurado ontem que se o governo britanico decidisse que não pode apoiar a França e a Belgica na actual situação, dar-se-ia uma cisão no gabinete».—(Havas).

Os orgãos de opinião em França não mostram grande optimismo

PARIS, 14. — A Imprensa explica como a opinião publica inglesa evoluciona lentamente no sentido da tese francesa, mas não oculta que as conversações de Londres serão longas e de resultado dificil. Os jornais felicitam os representantes da França por se manterem firmes e repetem que esta não pode transigir perante a violação praticada pela Alemanha.

Bourgués escreve no «Petit Parisien»: «Se a Inglaterra persistir em não querer aceitar as sanções, o Conselho da S. D. N. não poderá votá-las. Consequentemente as recomendações arriscam-se a ter um aspecto platonico, com o que a opinião publica francesa não poderá, de modo algum, satisfazer-se. Tal solução seria um imperdoavel acto de fraqueza, que animaria a Alemanha a recomeçar noutro terreno, dentro em pouco. Uma tal solução seria contraria ás intenções do governo francês e á politica de absoluta firmeza que tão corajosamente adoptou, politica essa em que deve manter-se, custe o que custar. Não cedendo uma polegada na sua posição, a qual está de harmonia com a equidade, os tratados e a fidelidade que devemos aos amigos e aliados, os delegados franceses corresponderão plenamente aos votos da nação e á confiança que ela depositou neles».

O «Matin» friza as objecções levantadas contra a aplicação das sanções á Alemanha e diz: «Na falta de sanções uma idéa toma corpo: estabelecer-se uma especie de quarentena politica e moral, imposta ao Reich se este se recusar a qualquer acto de contrição, e reconstituir, com ou sem ele, um novo Locarno mais vasto, que englobe todos os aderentes europeus da S. D. N. A delegação francesa agarra-se porém ao Pacto e só ao Pacto. E o pacto prevê as sanções».

No «Echo de Paris» Pertinax diz que se pode considerar a Alemanha como «procurando perturbar a paz do mundo». «Não ha pois, acrescenta, contra ela medidas comparaveis ás que se aplicam á Italia, acusada dum acto de guerra. Flandin e Boncour procuram estabelecer um minimo». Pertinax encara medidas de pressão financeira mas duvida que se obtenha mesmo esse minimo. «Para se chegar a isso, seria necessario fazer os membros do Conselho da S. D. N., e nomeadamente a Inglaterra, recear que abandonariamos a segurança colectiva, nos desinteressariamos do Pacto da S. D. N. e que desenvolveriamos as nossas alianças continentais. De resto, as obrigações da Gran Bretanha, nos termos do Art.º 4 do tratado de Locarno são absolutas. Não nos deveriamos afastar disso. Seria deploravel que, como resposta ao gesto de Hitler, os povos amigos da paz só encontrem uma ressurreição da estupida ideologia de 1924 a 1933, responsavel pela ameaça alemã».

Na «Oeuvre» Madame Tabouis escreve: «Consta-nos que se estudou ligeiramente a possibilidade de aplicar á Alemanha uma pressão financeira discreta, a qual bastaria para subverter a economia do Reich como consequencia da falta de divisas. Evidentemente os ingleses receiam a aplicação de sanções economicas, e pergunta-se, se não será sobre esse ponto que uma transacção franco-britanica poderá efectuar-se, por troca com outros compromissos que a Inglaterra seria levada a tomar».

O «Populaire» diz: «Ninguem mais do que nós se rejubila pela aproximação franco-inglesa, e no entanto inquieta-nos a direcção que seguem as negociações, pois parece que se não vê senão um unico aspecto da segurança colectiva, tão gravemente atingida por Hitler. Não se trata, como no conflito etiope, de fazer terminar um estado de guerra contrario aos tratados e ao direito. Trata-se da organização da paz, e esta só pode organizar-se pela assistencia mutua e o desarmamento geral internacionalmente controlado».—(Havas).

Continuam a causar ansiedade em Inglaterra as noticias do Reich

LONDRES, 14.—O «Morning Post» diz: «As noticias recebidas da Alemanha continuam a causar uma certa ansiedade em Inglaterra. Sabe-se agora, por exemplo, que, quando Hitler resolveu por motivos de politica interna fazer um gesto teatral, hesitou até ao ultimo momento entre a Renania e a Austria. Julga-se que as preferencias pessoais do chefe da nação alemã o levavam a inclinar-se para a Austria, mas a possibilidade duma energica reacção da parte da Italia pesou contra esse seu proposito».—(Havas).

A Imprensa britanica perante as intenções pacificas de Hitler

LONDRES, 14.—O «Times», referindo-se aos actuais acontecimentos, volta a afirmar as estipulações de Locarno relativas á zona desmilitarizada e felicita a França e a Belgica, por terem

LONDRES, 14.—Como estava anun[...] a reunião do Conselho da S. D. N. para [...] militarização da Renania e pela violaçã[...] de Versailles e do Pacto de Locarno.

A sessão foi publica, tendo-se iniciad[...] e 45.

Flandin, ministro dos Estrangeiros [...] frisando a necessidade daquele orgão [...] por todos os governos, os compromissos [...]

Eden, em nome do seu governo, as[...] tanha para conseguir a manutenção da [...] ção verificada do Tratado de Locarno.

O estadista britanico concluiu o se[...] da S. D. N. competia tomar todas as [...] rias.

A's 13 horas os membros do Conselh[...] proxima sessão publica foi marcada pa[...]

Avenol, secretario geral da S. D. N[...] vite formal á Alemanha para que este [...] ma sessão do Conselho.—(Havas).

As delarações feitas pelos delegado[...]

(Serviço especial da Agencia H[...]

LONDRES, 14.—A sessão publica do [...] 11 e 45 sob a presidencia de Stanley Br[...]

O presidente abriu a sessão pedind[...] nha para agradecer ao rei Eduardo VI[...] á disposição das delegações as salas d[...] a Eden, que declarou:

—A palavra cabe aos representante[...] gustias são compartilhadas pelo gover[...] verno, reconheço a violação flagrante [...] sailles e do Pacto de Locarno. O meu [...] ração para a manutenção da paz. Com [...] necessarias provocadas pela violação d[...]

O presidente deu depois a palavr[...] Estrangeiros francês, que depois de faz[...] tuação actual, disse:

—Ao denunciar a violação dos arti[...] governo francês conformou-se mais aos [...] podia usar! Se se tratasse de direitos, [...] França a tomar de urgencia, providen[...] no pede que se verifique a violação co[...] do tratado de Versailles e que se convi[...] tencias signatarias de Locarno a confo[...] Pacto. Esta modificação colocará os go[...] gurarem as medidas de assistencia.

Falou, em seguida, Van Zeeland, p[...]

—O digno representante da Gran [...] compartilhava as angustias da França [...] que a Belgica nutre esse sentimento, n[...] do pelo gesto da Alemanha. A desmili[...] elemento essencial no conjunto do no[...] olhos, o pacto de Locarno continua a [...] gnatarios que lhe são fieis contra aque[...] esforço colectivo, estamos prontos a t[...] nome da Belgica, peço ao Conselho p[...] 42.º e 43.º do tratado de Versailles e i[...] tarias.

A' sessão do Conselho assistiram G[...] Munch (Dinamarca), Zaldumbig (Equa[...] (França), Eden (Inglaterra), Grandi [...] (Portugal), Titulesco (Romenia), Litvino[...]

O governo inglês va[...] para estabelecer a paz eu[...]

LONDRES, 14.—O «Daily Telegrap[...] prepara certas propostas destinadas a «es[...] ses» e que serão submetidas ás potencias [...] gociações entre a Alemanha e os outros [...] tas propostas terão em consideração toda[...]

O total das forças alemã[...]

LONDRES, 14.—O redactor diplom[...] o total das organizações militares ou [...] eleva a 248.000 homens, assim distribu[...]

Tropas regulares, 30.000.
Policia militar que vai ser encorpo[...]
Corpo de trabalho com preparação[...]
Tropos de assalto e formação para-[...]
Legião austriaca, 8.000 a 10.000.

Segundo o mesmo jornal, deve ter-[...] dades motorizadas.—(Havas).

TIVOLI: Ultimo sabado dos comicos WHEELER e WOOLSEY
NA ADMIRAVEL FARSA AMERICANA
HIP! HIP! HURRAH!
Segunda-feira: o admiravel filme de ambiente africano «BO ZAMBO»

AO INTERNACIONAL

nselho da Sociedade das Nações

pela atitude do governo alemão
tomar parte nos seus trabalhos

nunciado, realizou-se hoje de manhã, para se ocupar da situação criada pela lação de algumas clausulas do Tratado

ciado bastante cêdo e terminando ás 12

ros francês, falou com grande energia, io da Liga das Nações fazer respeitar, ssos solenemente tomados.

assegurou todo o apoio da Gran Bre- da paz e para se estigmatisar a viola- o.

seu discurso dizendo que ao Conselho as providencias consideradas necessa-

selho reuniram-se em sessão secreta. A para segunda feira, ás 15 e 30.

. N., dirigiu, em nome desta, um con- este país se faça represenar na proxi-

ados da Inglaterra, França e Belgica

a Havas para o «Diario de Lisboa»)

do Conselho da S. D. N. reuniu-se ás Bruce, delegado da Australia.

lindo ao representante da Gran Breta- VIII, em nome do Conselho, ter posto do palacio real. Bruce deu a palavra

ntes da França e da Belgica cujas an- verno britanico. Em nome do meu go- te e incontestavel do tratado de Ver- u governo dará todo o apoio e coope- ompete ao Conselho tomar as decisões dos tratados pelo Reich.

vra a Flandin, ministro dos Negocios fazer uma longa exposição sobre a si-

rtigos 2.º e 8.º do Pacto de Locarno, o aos deveres do que aos direitos de que os, o Pacto de Locarno autorizava a ncias brutais e decisivas! O meu gover- cometida pela Alemanha ao artigo 43.º nvide o Secretario-geral a avisar as po- nformarem-se ao artigo 4.º do mesmo governos garantes em posição de asse-

primeiro ministro belga, que declarou: **n Bretanha declarou ha pouco que ça e da Belgica! Nenhum pais mais nenhum pais como o meu, foi atingi- ilitarização da Renania constituia um nosso sistema de segurança. A nossos a existir e destina-se a proteger os si- ueles que lhe foram infieis! Em todo o tomar a parte que nos compete. Em para constatar a violação dos artigos informar do facto as potencias signa-**

Guinazu (Argentina), Edwards (Chile), uador), Barcia (Espanha), Flandin (Italia), Beck (Polonia), Monteiro noff (U. R. S. S.) e Rustu Aras (Turquia).

val fazer propostas
europeia em bases novas

ph» diz constar-lhe que o governo inglês estabelecer a paz europeia em novas ba- s assim que se encontre uma base de ne- s signatarios do tratado de Locarno. Es- las as sugestões de Hitler.—(Havas).

ãs que ocupam a Renania

matico do «Daily Telegraph» diz que para-militares alemãs na Renania se buidos:

orada no exercito, 30.000.
o militar, 30.000.
a-militares, 150.000.

-se em conta um certo numero de uni-

dado provas de tanta moderação pe- rante a situação internacional. «Per- tence á Alemanha, escreve o «Times», dissipar todas as duvidas sobre a sinceridade das suas propostas. Se a Alemanha se recusa agora a um gesto que possa abrir o caminho a negociações, ficará condenada ao «cerco voluntario» de que tanto se queixou».

Por outro lado, o «Daily Mail» e o «Daily Express» continuam a recear que a Inglaterra se misture em assuntos que apenas dizem respeito ao continente.

O «Daily Telegraph» escreve: «A declaração feita por Hitler em Carlsruhe, afirmando que a sua ambição era ter a reputação do «grande construtor da Paz», sôa bem aos ouvidos de todos. Um simpes gesto transformando a sua figura de ameaça para a paz, torná-lo-ia um chefe europeu, do progresso e da civilização. Apenas um gesto, e a calma voltaria aos paises ocidentais, abrindo-se uma era de esperanças como nunca foi vista desde 1914».—(Havas).

Os jornais alemães procuram tranquilizar a opinião publica

(Serviço especial para o Diario de Lisboa»)

BERLIM, 14.—A Imprensa esforça-se por acalmar o nervosismo da opinião publica e dá os seguintes titulos ás noticias das conversações de Londres: «As potencias de Locarno aproximam-se mas não se puzeram ainda de acôrdo», «Intrigas de bastidores», etc.

Alguns jornais dizem que «não ha absolutamente nada...». A maior parte, porém, diz que o governo nacional-socialista não poderá retirar as tropas, agora que estas já entraram na Renania. O «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz que o Reich deu provas de grande moderação visto apenas estar na Renania um quarto dos efectivos «que competem áquelas aglomerações de população». O mesmo jornal diz ser para desejar que as conversações de Londres não se prendam com o estudo do aspecto juridico do problema «se se quere abrir caminho ao programa construtivo alemão».

O «Derangriff» publica um artigo em que diz o seguinte: «A politica europeia era muito pouco sedutora para nós e não havia nada que nos pudesse estimular a comprar acções da sociedade internacional. O mais que podiamos fazer era tentar estabelecer novas relações. O «fuehrer» fê-lo tão generosamente, que os diplomatas abandonaram agora os velhos metodos congelados e negociarão comnosco. Eis-nos outra vez de pé, em politica mundial. O facto custou-nos, é certo, varios orçamentos de construção de tanks, batarias anti-aereas, etc., o que deminuiu o nosso «stock» de ovos e manteiga. Mas essa troca valeu cem vezes a pena...».—(Havas).

Flandin conferenciou com Beck

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Antes da reunião do Conselho da S. D. N., Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, conferenciou com Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros francês.—(Havas).

A ocupação da Renania destruiu os alicerces das relações internacionais

LONDRES, 14.—Causou profunda impressão no publico britanico o discurso proferido ontem á noite pelo chefe do governo belga, Paul van Zeeland, que foi largamente radiodifundido.

Numa passagem daquele importante discurso, van Zeeland disse:

—A ocupação da região da Renania pelas tropas destruiu por muitas gerações a confiança e os alicerces das relações internacionais.—(United Press).

Um novo discurso de Hitler

MUNICH, 14.—Hitler pronunciará esta noite um grande discurso eleitoral em Theresien-Weise.—(Havas).

O primeiro aniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio no Reich

BERLIM, 14.—Ao contrario do que ontem publicou a Imprensa alemã, realizar-se-ão na proxima segunda feira, em Berlim, grandes paradas militares, para comemorar o primeiro aniversario do restabelecimento do serviço militar obrigatorio no Reich. —(Havas).

Os Estados Unidos é que têm a chave do problema das sanções

LONDRES, 14.—Os tecnicos financeiros franceses manifestam o seu profundo desgosto pelo facto dos Estados Unidos não pertencerem á Sociedade das Nações, pois entendem que isso vem dificultar seriamente a aplicação energica de sanções economicas e financeiras á Alemanha, por ter denunciado unilateralmente o Pacto de Locarno e remilitarizado a região da Renania.

Os mesmos tecnicos dizem que depois de demorados estudos chegaram á conclusão de que os Estados Unidos possuem a chave do problema das sanções economicas a aplicar á Alemanha para que se tornem efectivas e praticas.—(United Press).

Os Estados Unidos estão preparados para enfrentar qualquer ataque

CLEVELAND (Ohio), 14.—O general norte-americano Ray Murphy, durante o almoço que lhe foi oferecido pelos legionarios americanos, afirmou que os Estados Unidos não temem o ataque de qualquer potencia estrangeira, visto estarem ha muitos anos fortemente preparados para essa contingencia.—(United Press).

CONFERENCIA MUSICAL

A sr.ª D. Francine Benoit, acompanhada pela cantora sr.ª D. Arminda Correia, repete na proxima segunda-feira, no Instituto da Musica, em Coimbra, a conferencia que realizou em Lisboa com tanto exito versando o tema «Dos acordes na arte e na escola».

Dr. Lorena Santos

Seguiu hoje no «João Belo» para a Beira onde vai exercer a sua actividade, na Companhia de Moçambique, o sr. dr. Antonio de Lorena Santos, que teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida, o que muito agradecemos.

Linha aerea Lisboa-Tanger

Em virtude de ter sido reaberto o aerodromo internacional de Alverca, aterrou hoje ali, vindo de Tanger, o trimotor da Aero Portuguesa, que partiu pouco depois para aquela cidade, levando correio da America do Sul.

VISITA MINISTERIAL

Os srs, ministros da Instrução e das Colonias visitaram hoje, ás 16 horas, na Sociedade de Geografia, a exposição de trabalhos escolares, onde foram recebidos pelo inspector escolar sr. Mira Saraiva.

NOTICIAS DO TOREL

FOGO POSTO?—Foram postos em liberdade os srs. Ludwg Loldwendhal, Domingos Martins, Eduardo Fraga Domingues e Vitor Ferreira dos Santos que, conforme se noticiou haviam sido presos por suspeita de culpa no incendio que se manifestou num predio da estrada de Benfica, onde estava armazenada grande quantidade de chá medicinal.

No entanto, as investigações continuam, devendo ser ouvidos os peritos dos bombeiros a fim de se apurar se o fogo foi ou não casual.

UM CASAL DE LADRÕES—O agente Tavares da P. I. C., tendo conhecimento de que os autores do furto de joias no valor de 7.000 escudos de que foi vitima o sr. Joaquim da Silva Bayão—rua Silva e Albuquerque, 13, 2.º—se encontravam na Figueira da Foz, pediu para ali a sua captura que foi efectuada pelas autoridades locais.

Os presos são Manuel Antunes da Silva, 1.º cabo corneteiro desertor da G. N. R., e Deolinda Ferreira, sua amante.

Os presos devem chegar amanhã a Lisboa.

PROEZA DE CARTEIRISTAS—Os gatunos roubaram de uma algibeira do sr. dr. Ernesto Tomé, advogado na Figueira da Foz e de passagem em Lisboa, um envelope com varios documentos e oito mil escudos.

O roubado participou o caso á Policia.

OUTROS ROUBOS—Deu entrada nos calabouços do Torel Antonio Marques que foi detido quando pretendia vender varios objectos de ouro entre eles um relogio e uma corrente, sem explicar a sua proveniencia.

—O sr. Raul Virgolino Sutre, rua das Enfermeiras da Grande Guerra, 14, 3.º queixou-se á P. I. C. de que lhe furtaram um aparelho de T. S. F. no valor de 2.900 escudos.

O salvamento do "Patrão Lopes"

Recomeçaram hoje os trabalhos de salvamento do navio da Armada «Patrão Lopes» encalhado no Bugio.

De manhã, seguiram para o local do sinistro a canhoneira «Quanza», dois rebocadores e uma barcaça do Arsenal, conduzindo a «Quanza» o sr. comandante Monteiro de Barros, oficiais e praças do «Patrão Lopes».

O mar está calmo e o tempo esplendido, devendo permitir a continuação dos trabalhos, os quais recomeçam com outras inspecções por parte dos mergulhadores. Os navios que cooperam no salvamento permanecerão de dia e de noite, no local do sinistro, sempre que o tempo o permitir.

Derrapagem dum automovel

FARO, 14.—Ontem, cêrca das 23 horas, derrapou perto de Almancil um automovel desta cidade, ficando gravemente feridos os serventes dos Correios e Telegrafos Antonio de Sousa Ribeiro, de 35 anos, casado, morador no sitio de Vale de Carneiros, e Serafim Passano Carmona, de 39 anos, casado tambem, e morador na estrada de S. Luiz, em Faro.

Este ultimo, que fracturou o cranio, faleceu no hospital. O primeiro sofreu tambem ferimentos graves, posto que o seu estado não se considere desesperado.

O carro era conduzido pelo guarda-fios Antonio Pedro Romão.

Incendio numa ourivesaria

Manifestou-se hoje incendio na ourivesaria A. M. Neves, na avenida Almirante Reis, 6-K.

O fogo começou numas caixas de cartão que continham relogios.

Dado o alarme, compareceu no local do sinistro o material dos incendios que, com o emprêgo de uma agulheta, extinguiu o fogo. Os prejuizos são calculados em cêrca de 3.000 escudos.

Hoje jantar á americana no Casino Estoril

Para o jantar á americana de hoje no Casino Estoril já estão marcadas quasi todas as mesas. Exibem-se todas as atracções do Casino e o trajo é de «soirée». A entrada no restaurante e o jantar custam 30$00 e só a entrada no restaurante 10$00.

Amanhã, domingo, realiza-se a despedida da Orquestra Planas, com um programa especial, com jantar á americana, ao preço de 20$00 e sem obrigação de trajo de «soirée».

São Luiz: 2.ª Semana dum filme surpreendente
Parada Maravilhosa 1936
com ELEANOR POWELL, a maior bailarina do mundo!

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
ALMOÇO RECLAME
ESCUDOS 6$00
Maria Carmen
Marques Amaral
ENTRADA FRANCA

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde—CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11—Telefones 2 6163 e 2 6395

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2624	......	300.000$
2623	Aprox. ao 1.º premio	3.130$
2625	Aprox. ao 1.º premio	3.130$
1991	......	30.000$
2888	......	10.000$
2631	......	7.000$

Premiados com 2.000$00

1152	1172	2808	6326	7976	9150	9152
9202	9273	9660				

Premiados com 1.000$00

23	126	257	327	697	846	1015
3849	4783	4902	5206	5417	6050	6392
6407	6558	8020	8318	9312	9760	

Premiados com 500$00

57	68	83	230	538	796	900
922	1012	1018	1420	1491	1579	1710
1784	1830	1941	1985	2061	2125	2292
2337	2402	2431	2447	2482	2483	2531
2873	3131	3178	3248	3325	3438	3469
3506	3554	3597	3658	3729	[illegible]	4138
4185	4217	4306	4476	4558	4647	4836
4860	4896	5062	5093	5101	5154	5201
5397	5481	5720	5725	5760	5779	5862
5863	5880	5906	6027	6188	6262	6305
6333	6451	6454	6524	6737	6741	6838
6906	6996	7096	7143	7701	7739	7808
7830	8072	8087	8121	8226	8247	8463
8596	8877	9274	9293	9399	9484	9599
9722	9885					

Premiados com 320$00

UNIDADE

1

DEZENA

50 6[illegible]

CENTENA

115	164	182	188	244	251	262	264	287
297	341	400	433	435	445	458	472	487
493	519	523	556	560	564	572	588	589
600	646	650	659	667	687	712	716	739
757	771	776	793	803	809	825	836	840
911	920	928	940	949	980			

MIL

1027	1054	1056	1072	1088	1099	1134
1151	1154	1156	1165	1177	1180	1260
1283	1307	1313	1316	1324	1354	1358
1370	1455	1464	1476	1477	1543	1571
1589	1591	1609	1635	1650	1652	1664
1703	1738	1744	1761	1778	1787	1806
1813	1821	1824	1825	1846	1850	1853
1856	1880	1901	1907	1908	1922	1944
1961	1992	1996				

DOIS MIL

2000	2003	2033	2045	2046	2062	2123
2140	2145	2147	2181	2187	2203	2204
2206	2207	2211	2212	2221	2227	2261
2264	2295	2302	2321	2326	2341	2369
2385	2386	2404	2414	2422	2449	2462
2468	2475	2501	2506	2520	2541	2561
2578	2603	2613	2625	2631	2640	2643
2645	2651	2664	2754	2755	2760	2785
2795	2812	2822	2859	2863	2870	2871
2872	2882	2892	2902	2904	2908	2931
2982	2990	2996				

TRES MIL

3008	3009	3013	3053	3059	3065	3083
3120	3140	3158	3188	3206	3217	3229
3246	3264	3272	3313	3315	3322	3341
3362	3387	3415	3421	3428	3442	3453
3454	3467	3473	3479	3496	3497	3511
3513	3516	3517	3522	3583	3543	3575
3583	3601	3609	3626	3627	3644	3648
3663	3677	3681	369	3728	3748	3755
3763	3767	3815	3821	3862	3877	3882
3921	3936	3960	3998			

QUATRO MIL

4002	4032	4035	4064	4067	4079	4102
4108	4112	4122	4127	4129	4155	4164
4179	4180	4201	4204	4237	4284	4295
4301	4315	4323	4350	4405	4411	4421
4433	4467	4479	4559	4578	4589	4611
4616	4630	4651	4652	4674	4675	4680
4689	4737	4789	4819	4837	4871	4893
4904	4923	4953	4958	4983		

CINCO MIL

5002	5023	5055	5060	5079	5122	5131
5139	5149	5161	5177	5192	5235	5250
5267	5270	5305	5323	5325	5367	5393
5424	5430	5463	5484	5487	5501	5512
5513	5546	5564	5601	5641	5697	5740
5827	5834	5845	5866	5889	5904	5948
5949	5967	5971	5982	5983	5993	

SEIS MIL

6010	6015	609[illegible]	6109	6121	6140	6176
6186	6254	6278	6290	6303	6316	6327
6345	6350	6370	6383	6393	6408	6411
6428	6474	6482	6486	6496	6509	6512
6523	6536	6545	6559	6564	6565	6599
6607	6612	6620	6635	6663	6712	6713
6716	6725	6726	6751	6781	6842	6849
6852	6869	6883	6908	6910	6927	6964
6965	6966	6970	6977	6981	6991	

SETE MIL

7025	7061	7084	7123	7145	7174	7175
7184	7189	7235	7236	7237	7282	7286
7294	7316	7318	7328	7361	7392	7400
7418	7424	7447	7450	7452	7458	7462
7476	7482	7485	7532	7541	7544	7571
7587	7597	7612	7696	7737	7754	7757
7764	7795	7827	7837	7842	7877	7920
7945						

OITO MIL

8005	8016	8025	8033	8040	8045	8047
8056	8094	8095	8183	8192	8201	8203
8205	8207	8210	8214	8230	8253	8254
8257	8269	8281	8294	8313	8349	8359
8388	8417	8430	8434	8454	8459	8464
8505	8510	8527	8549	8572	8605	8612
8651	8685	8730	8773	8791	8814	8827
8828	8842	8844	8872	8917	8920	8946
8954	8977	8991	8995			

NOVE MIL

9005	9032	9048	9074	9097	9124	9129
9130	9177	9197	9214	9229	9234	9243
9247	9255	9270	9325	9340	9341	9345
9359	9364	9372	9380	9384	9391	9405
9420	9447	9483	9488	9524	9549	9559
9581	9597	9608	9622	9631	9642	9645
9648	9662	9663	9665	9674	9685	9705
9712	9730	9733	9742	9761	9766	9772
9784	9794	9821	9825	9831	9837	9850
9852	9856	9874	9889	9912	[illegible]919	9929
9952	9969	9991				

Os numeros cuja terminação seja em **4** e em **1** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de **2601** a **2700** são premiados com **500$00** correspondentes á centena do **1.º premio**

Os numeros de **1901** a **2000** são premiados com **400$00,** correspondentes á centena do **2.º premio**

Uma familia na miseria

Para aquela infeliz familia composta de 19 pessoas que vive por esmola na rua da Esperança, 79, 2.º e a cuja situação de miseria nos temos referido, recebemos: da menina Maria do Carmo, 80$00; de A. F., 10$00; de J. D. B., 20$00. Os nossos agradecimentos.

Sociedade "Guilherme Cossoul"

Nesta antiga sociedade de instrução realiza-se esta noite uma récita dedicada a Guilherme Cossoul pela Sociedade Artistica dos Artistas Desempregados. Vão á cena a revista «Na Lua» e a opereta «O Rei Califa». Seguir-se-á um baile.

Leilão de Mobilias

Avenida Elias Garcia, n.º 134, 1.º

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

Por **retirada do Ex.mo Sr. Dr. Manuel Anselmo** para a **Guiné** como **Director da Administração Politica e Civil**

Vender-se-á pelas maiores ofertas o Rico e Esplendido recheio constando de: Mobilia de Escritorio em pau-santo de torcidos e tremidos com ferragens e cadeiras com couros e pregaria, Mobilia de Sála de Jantar com cadeiras c/ couros, Boas Mobilias de quarto para casal, Sala de visitas, Contador em pau-santo, Carpétes em veludo de lã, Maples em pele, Bengaleiro c/ couros, Cofre á prova de fôgo, Livros de Direito, Jarras da China, Moveis em mogno desirmanados, Aparelho de T. S. F., Pratas, Louças e Cristais, Roupas em linho, Banheira e fogão em ferro esmaltado, etc., etc.

Direcção de JAIME SILVA

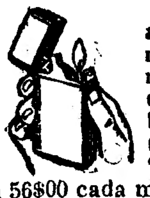
CARTAZ

— TEATROS —

Trindade—A's 21 e 30—«Amor».
Avenida—A's 21 e 30—«Sexo fraco».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Rainha dos Mercados».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».

— CINEMAS —

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeâma—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.



Grande variedade em **acendedores,** acessorios para a fabricação dos mesmos; **Lanternas electricas** de algibeira. **Pedras para isqueiros** legitimas Austriacas **"Metal Auer"** de 5 m/m a 56$00 cada milheiro. **Aparelhos para acender o Gaz** a 5$00 e **Aparelhos para acender os fogareiros a petroleo e Gaz,** trabalhando com pilha, artigo fino e pratico e de ultima novidade, pronto a funcionar, a 10$00. Pedidos á **Tabacaria Silva — o "Leão dos Acendedores"** — Rua dos Anjos, n.º 179 — LISBOA.

Um espectaculo de music-hall inedito em Portugal. A estreia da Orquestra-Jazz Jaime Planas e os seus "Discos Vivos", no dia 17, no Coliseu. Grandes atracções internacionais.

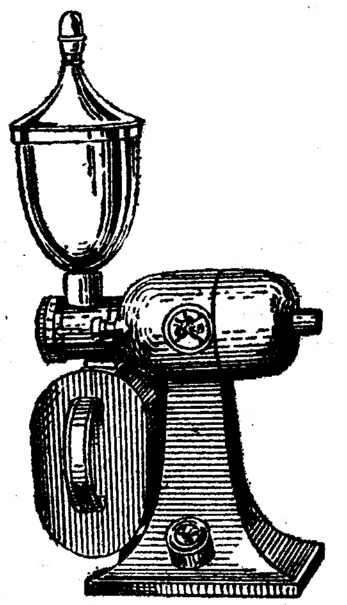
E' desconhecido ainda em Portugal o espectaculo moderno, estilo americano, trapidante e vivo, irradiando alegria e provocando entusiasmo. O Coliseu vai ter esse espectaculo. Estreia-se já na proxima terça-feira, 17. Apresenta-o o famoso Jaime Planas, o celebre e dinamico director de «Jazz», com os seus maravihosos «Discos Vivos».

Já poucos dias faltam, portanto para que o publico de Lisboa assista, encantado, a esse grandioso espectaculo «music-hall» ultra-moderno, com o elenco das mais notaveis estrelas de variedades, como Mikels, o rei do humorismo, Irmãs Mari e Chelo, encantadoras bailarinas de genero espanhol, Henry Bray & Noitvand, os inigualaveis intérpretes da Carioca; Liana Gracian, super-vedeta coreografica, Carmelita Aubert, super-vedeta da canção e estrela de cinema; Ortiz, bailarino internacional, campeão do Baile de Resistencia do «Price», de Madrid e 10 belissimas Coliseu-«girls». Os espectaculos são por sessões e os preços popularissimos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



MOINHOS

(Alemães)

"ELKA"

Para café, ultimo modelo preferido e conhecido, movido a electricidade.

Preço de combate Esc. 2.000$00

Vendedores:

VALLET & BOHM

Rua da Alfandega, 108, 2.º

Telefone 2 8560

Fornecem-se acessorios.

Maria Emilia Marques dos Santos

FALECEU

CANDIDO DOS SANTOS, participa aos seus parentes, amigos e colegas, o falecimento de sua querida e estimada esposa, e que o seu funeral sai amanhã, 15, da Igreja de Santos-o-Velho, pelas 2 horas e meia da tarde, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Maria Emilia Marques dos Santos

FALECEU

A. F. Ramalho e Alberto Magno Migueis, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes, o falecimento da estremosa esposa de seu socio e amigo Candido dos Santos, e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, do corrente, da Igreja de Santos-o-Velho, pelas 14,30 horas, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

SENHORAS
Faz-se numa hora e dura 1 ano a permanente sem electricidade, sem fios e sem amoniaco no **Cabeleireiro do Rossio.** 93, 2.º **Atenção:** E' no 2,º andar, subir no elevador. Telefone 21720.

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A GUERRA ITALO- ETIOPE

E' possivel que o «Comité» dos 13 se reuna em Londres

(Serviço especial para o Diario de Lisbôa»)

LONDRES, 14—E' possivel que o *Comité* dos 13 aproveite a circunstancia de estarem presentemente em Londres todos os seus membros, para se reunir na capital inglesa e examinar qual o caminho a seguir a fim de dar andamento imediato ás negociações consecutivas á aceitação pela Italia e Etiopia do apêlo da S. D. N. para que cessem as hostilidades.—(Havas)

Insiste-se em que foram entabuladas negociações directas para a paz

ROMA, 14—Apesar dos desmentidos dos meios autorizados ás informações segundo as quais estariam entabuladas negociações preliminares entre a Etiopia e a Italia, corre a noticia de que foram feitas algumas diligencias nesse sentido pelo «rás» Kassa. Este propõe-se suceder ao Negus, e é nessa base que dá a entender que está disposto a negociar.—(Havas)

Os italianos querem intensificar o turismo

ROMA, 14. — Confirma-se oficialmente que o governo decidiu, em principio, garantir aos turistas que visitam a Italia a troca de dolares pelo cambio antigo, ou seja 19 liras por dolar, em vez de 12,50 liras, como até agora era cotado.

A medida adoptada pelo governo tem por objectivo intensificar o desenvolvimento do turismo em Italia. — (United Press).

SEJA EXIGENTE...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e **«Regina»** terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817.

Bom emprego de capital

Vende-se um predio situado numa das melhores avenidas. Rende 33 contos e vende-se por 350 contos. (Com escritura na mão).

Trata o proprio na rua Rodrigo da Fonseca, 24, 2.º esquerdo.

Novidade Literária
Recomendamos aos nossos leitores a interessante novela
MARVINA
do talentoso escritor CAMARA MANOEL DE MELLO

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Shakespeare não pode visitar

a cidade romena de Temesvar!

BUCARESTE, 14.—A Municipalidade da cidade romena de Temesvar, em virtude dos habitantes terem produzido graves desacatos quando se representou no teatro local um drama de Shakespeare, mandou afixar editais nos lugares publicos com os seguintes dizeres: «Cidadãos: O sr. William Shakespeare, autor do drama «Rei Lear», não poderá voltar a visitar a nossa cidade, em consequencia da forma desprestigiosa como se refere a um dos nossos melhores reis. Se algum dia teimar em visitar Temesvar, nós não lhe garantimos a vida».—(United Press).

O novo governo do Paraguay

ASSUNÇÃO, 14.—O presidente Provisorio do Paraguay, coronel Rafael Franco, numa entrevista exclusiva concedida á «United Press», afirmou que o novo governo não planeava o estabelecimento duma ditadura constitucional e que o novo regime politico adoptado no Paraguay não é, na verdadeira acepção da palavra, nem comunista, nem fascista, nem nazi.—(United Press).

AS RELAÇÕES DA NORUEGA

com a Venezuela e o Chile

OSLO, 14. — O Storting ratificou por unanimidade os tratados de arbitragem e conciliação concluidos entre a Noruega e á Venezuela e entre a Noruega e o Chile. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

O governo de Hirota

TOQUIO, 14. — Hirota chamou ontem a Toquio, pelo telegrafo, o embaixador niponico em Nanquim. Os circulos bem informados dizem que aquele diplomata vai ser nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros. — (Havas).

A ocupação da fronteira manchu-sovietica pelas tropas russas

TOQUIO, 14. — Hirota, na conferencia que teve ontem com o embaixador da U. R. S. S., manifestou-lhe novamente o desejo que tem o Japão «de vêr evacuar a região da fronteira manchu-sovietica pelas tropas russas». — (Havas).

Os russos não vão realizar grandes manobras maritimas

MOSCOVO, 14. — A «Tass» diz estar devidamente autorizada a declarar que as noticias de origem chinesa de proximas manobras de forças maritimas sovieticas no Extremo Oriente são destituidas de fundamento. — (Havas)

MEDICO MAOMETANO

condenado á morte em Inglaterra

MANCHESTER (Inglaterra), 14.—O dr. Buck Ruxton, ginecologista maometano, foi condenado pelo tribunal desta cidade a ser enforcado, por ter morto á machadada a esposa e a enfermeira que a tratava.

Ao acabar de ser lida a sentença o condenado agradeceu dramaticamente ao juiz e aos jurados por lhe terem proporcionado tão agradavel condenação, tanto do seu agrado.—(United Press).

A VIDA AMERICANA

Aproxima-se o fim da greve dos empregados dos ascensores de Nova York

NOVA YORK, 14. — Prevê-se para breve a solução da greve dos empregados dos ascensores, que dura ha trêze dias. Os representantes dos proprietarios de seiscentos predios assinaram um acôrdo com os representantes do Sindicato dos Empregados, comprometendo-se a readmitir hoje 6.000 grevistas. Uma grande parte da cidade continua paralizada. Numerosos inquilinos protestaram junto das autoridades contra a colocação de «furadores de greve», alguns dos quais têm aspecto patibular. A Policia prendeu dois «furadores de greve», que eram portadores de armas proibidas. — (Havas).

Prisão dum «gangster» famoso

NOVA YORK, 14. — Depois de aturadas investigações, a Policia conseguiu prender o conhecido «gangster» Edward Bentz, que é acusado de ter participado no rapto do jovem milionario Georges Weyerhauser levado a cabo no ano findo. — (United Press).

Um importante desfalque

DETROIT, 14. — Suicidou-se Harry M. Tyler, director da Fazenda da Camara Municipal, acusado pelas autoridades de ter praticado um desfalque de 349 mil dolares na contabilidade daquele organismo administrativo. — (United Press).

A POLITICA GREGA

ATENAS, 14.—O gabinete Demerdzis não está ainda definitivamente constituido. Parece que Metaxas assumirá a vice-presidencia do conselho e ocupará ao mesmo tempo as pastas da Guerra e do Ar. — (Havas).

O HEMORROIDAL

E' uma doença muito incomoda. Dores ardentes, particularmente ao evacuar, tornam a vida um martirio. As hemorragias, que muitas vezes estão ligadas ás hemorroidas, enfraquecem e podem até provocar anemias. Além disso ha o perigo de padecimentos gerais motivados pelas hemorroidas, sendo por este facto muito importante não descuidar o seu tratamento. E' relativamente facil combater o mal, aplicando a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN a qual, pela sua composição é de um efeito rapido e seguro. ALMORSAN é um produto elaborado por um dos maiores e mais conhecidos laboratorios alemães, cujos produtos gosam de uma fama mundial. Adquira, pois, ainda hoje uma bisnaga de ALMORSAN, aplicando-o durante algum tempo, de manhã o á noite. Não tardará que o efeito de ALMORSAN produza, dentro em breve, um alivio benefico. O prurido e as dores desaparecem, as hemorragias e a inflamação param, e as hemorroidas retrocedem.

O Veramon não ataca o coração

embora acalme em poucos minutos as dôres de cabeça, de dentes nevrálgias e as dôres próprias das senhoras, por mais fortes que sejam. Os médicos receitam-no também às pessoas de constituição delicada, porque estão seguros da sua inocuïdade.

VERAMON

Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas **Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade**

VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

Dinheiro sobre automoveis

Maxima seriedade e discreção ou adiantamentos até venda. Carta com todas as caracteristicas dos carros e importancias desejadas a este jornal ás iniciais M. M.

Titina Gomes
Parteira Diplomada, Enfermeira, Partos
Trata de doenças das senhoras
Recebe clientes em casa
R. de Campolide n.º 5, 1.º, Dt.º
Telefone 48527

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

O CRIME DE SINTRA

A Policia está convencida de que a verdade não tardará a saber-se

O crime de Sintra passou a ser o assunto obrigatorio de todas as conversas. Pode mesmo dizer-se que, Lisboa, exasperada de misterio, não fala, nem se preocupa de outra coisa. E com certa razão, vamos.

Ontem, tanto na Baixa como nos pontos mais excentricos da cidade, circularam os mais variados boatos sobre o caso. Indicavam-se nomes de pessoas já presas, como implicadas no tenebroso drama, e descrevia-se, com todos os pormenores, não só o crime, mas ainda o transporte macabro da vitima para as terras do Alto Forte. Seja como fôr, parece que algumas das sugestões feitas pela «vox populi» vão ao encontro de certas presunções morais dos investigadores. Onde, porém, acaba a suspeita e termina a verdade? E' á Policia que compete distingui-las, mas quanto antes, visto que os comentarios aumentam a cada instante de volume, batendo quasi todos no mesmo ponto.

Já está esclarecido o caso do tal automovel, que recentemente foi pintado de côr diferente da que tinha. Averiguou-se quem era o seu proprietario, que não teve qualquer interferencia nesse facto. Foram ouvidos ontem e hoje varios «chauffeurs», sendo os seus depoimentos reduzidos a auto. A Policia procura descobrir o paradeiro dum individuo que esteve hospedado numa pensão de Lisboa, e que se ausentou ha dias. Presume-se que ele tenha falsificado determinado documento.

Será o mesmo individuo a que se refere a carta anonima que recebeu o director da Policia do Porto? Será outro? Ontem, sobre este caso realizou-se em Tomar uma diligencia, que não deu resultado.

Cada vez ganha mais vulto a hipotese do cadaver de Luiz Ucêda ter sido transportado para as terras do Alto do Forte, num automovel. Onde pára esse carro? Quem o conduziu? E' isso que a Policia deve averiguar.

Ha uma investigação que se impunha fazer quanto antes: saber quem foram as pessoas que falaram com duas mulheres nos arredores de Lisboa.

Talvez então, as diligencias para a descoberta do crime seguissem mais rapidamente.

O relatorio da autopsia, que ontem foi apreciado pelo Conselho Medico Legal, vai ser enviado ao juiz da comarca de Sintra que, por sua vêz dará conhecimento dele ao sr. dr. Figueirinhas.

No Torel aguarda-se impacientemente a resposta da Policia de Paris ás informações que lhe foram pedidas sobre Alvaro Ucêda.

APARECEU UM HOMEM MORTO

na Praça do Campo Pequeno

Junto a uma das portas da praça de touros do Campo Pequeno apareceu hoje morto um homem.

Logo que a noticia chegou ao Torel sairam dali para as diligencias que se impunham os agentes Robalo e Cardoso de Figueiredo, os quais averiguaram que se tratava de Antonio Loureiro, sapateiro, de 48 anos, natural de Lisboa e sem residencia.

O infeliz fôra abandonado pela mulher por se dar ao vicio da embriaguês e, segundo as averiguações policiais, deve ter morrido de miseria e de frio, pois ha muito que vagueava pela cidade á mercê das esmolas que conseguia angariar e que empregava em vinho.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Os dirigentes da "Falange Espanhola" foram presos esta manhã, em Madrid

MADRID, 14.—O governo resolveu considerar ilegais os grupos da Falange Espanhola. Os membros do «comité» directivo desta organização, de que faz parte Primo de Rivera, foram presos.—(Havas).

O ministro do Interior declarou que foram tomadas as medidas necessarias para assegurar a ordem

MADRID, 14.—O ministro do Interior, Amós Salvador, afirmou que foram já adoptadas as providencias necessarias para assegurar a ordem publica e evitar a repetição dos ultimos acontecimentos que se têm registado em Espanha. Acrescentou que todas as forças da guarda civil que patrulham as ruas receberam severissimas instruções para reprimir, com energia todas as tentativas de alteração da ordem e que a tranquilidade se vai restabelecendo.

Declarou, em seguida, que algumas das manifestações de camponeses anunciadas para amanhã, já se não realizam, em virtude de, em varios pontos, os seus organizadores terem já entregue, ás respectivas autoridades, as suas petições.

—As que se realizarem, disse, decorrerão com ordem.

Os jornais publicam varias versões acêrca dos incidentes dos ultimos dias. Os da Esquerda publicam extensos editoriais e reclamam que se adoptem severas providencias para acabar com os disturbios e desmascarar os seus provocadores, insistindo em que eles pertencem ás Direitas. Os mesmos jornais aconselham o governo a proceder contra os desordeiros, sem vacilar.

O jornal «El Socialista», num extenso artigo de fundo, diz que as medidas do governo determinarão quem são os provocadores das alterações de ordem e quais os seus dirigentes. Acrescenta que as organizações das Direitas dispõem de camionetas ligeiras, com vinte cinco homens cada uma armados com modernas pistolas metralhadoras. Essas camionetas percorrem as ruas da cidade, causando alarme nos sitios por onde passam. Termina por pedir que se ataque o mal na sua origem.—(United Press).

O incendio das igrejas de S. Luiz e Santo Inacio

MADRID, 14—As igrejas de S. Luiz e Santo Inacio, que ontem á noite foram incendiadas, ficaram completamente destruidas.

No ataque ao incendio da primeira ficaram feridos dois bombeiros cujo estado é desesperado.

Um dos bombeiros quando combatia o fogo num dos pontos mais altos do edificio, foi arrastado por parte da cupula que caiu, sendo salvo por um colega seu.

A Policia, durante a noite e parte da manhã, prendeu determinado numero de individuos que tomaram parte no ataque áquelas duas igrejas e que saquearam varias casas. A alguns deles foi apreendido armamento.

Nas proximidades duma outra igreja foram presas 64 pessoas quando se encontravam reunidas. Tambem a algumas destas foram apreendidos punhais e armas de fogo. Supõe-se que serão restituidos á liberdade depois de pagarem pesadas multas.

Amanhã realiza-se o funeral do bombeiro que morreu no ataque á igreja de S. Luiz e hoje realizou-se o funeral do socialista Ladislau Torres, morto durante os disturbios de ontem.—(United Press)

Correu o boato dum atentado contra Azaña

MADRID, 14.—Correu, com certa insistencia, a noticia dum atentado contra a vida do chefe do governo, Manuel Azaña.

A noticia não tem, porém, fundamento algum.

O presidente do ministerio visitou hoje o chefe do Estado, a quem fez assinar alguns decretos. A calma é absoluta em Madrid.—(Havas).

Reina absoluta tranquilidade em Madrid

MADRID, 14.—E' absolutamente destituido de fundamento o boato que circulou de que tinha sido declarado o estado de guerra em Madrid. O estado de alarme, decretado pelo governo de Portela Valladares, permite ás autoridades civis utilizarem-se dos serviços das forças militares quando o entenderem necessario, sem que seja preciso proclamar o estado de guerra. Durante a noite, as fôrças civis foram reforçadas com tropa, como o permite o estado de alarme.

A's duas horas da madrugada era absoluta a tranquilidade em Madrid.

Os circulos politicos da Esquerda reprovam energicamente os incidentes de ontem, que atribuem geralmente a elementos provocadores anarco-sindicalistas.

As forças de Policia reforçadas asseguram sem violencia a circulação nas ruas desta cidade.—(Havas).

POLITICA JAPONESA

As verdadeiras causas da revolta militar que estalou em Toquio

NOVA YORK, março.—As causas reais da recente rebelião militar do Japão são mais profundas do que dão a conhecer os oficiais japoneses comprometidos nela. Em vez de esclarecerem a verdade, deixam que o mundo suponha que tais rebeliões se devem ao descontentamento existente no seio do exercito e da marinha no que respeita á politica militar. Ora, a verdadeira causa da rebelião baseia-se no descontentamento das massas japonesas e no facto de ha muitos anos recrudescer a agitação entre os oficiais de baixa graduação que desejam uma distribuição mais equitativa da riqueza e do poder.

Neste ponto, pelo menos, o ultimo golpe de Estado japonês pode comparar-se á revolução francesa. Como em França, o exercito japonês uniu-se ao povo, em representação dos interesses do proletariado, e expressou a reacção das massas contra largos anos de exploração e de sofrimento.

Porque consideram os japoneses o exercito e a marinha como o meio termo para encontrar uma saida para a situação nacional? Dar-se-á o caso de que estejam dispostos a tentar o fascismo? Uma das causas fundamentais é que o exercito e a marinha são amigos em espirito e acção. Mas cêrca de setenta por cento dos soldados e dos jovens oficiais procedem das classes mais pobres e modestas. Todo o cidadão de mais de 20 anos de idade tem de servir no exercito, mas as classes endinheiradas sabem como livrar-se dessa obrigação.

A maneira mais corrente consiste em continuarem os estudos, tanto no Japão como no estrangeiro. Este meio, como é logico, só pode ser utilizado pelas classes abastadas. Por isso os soldados provêm todos das classes mais pobres: camponeses, pescadores e caixeiros.

De quando em quando, as autoridades fazem promessas de que a situação se remediará em breve com reformas de caracter social; mas esse momento nunca chega. E, quando se malogram os meios pacificos, recorrem á força para se apoderar do poder, o que já aconteceu duas vezes.

Não se pode afirmar que o Japão esteja em vesperas de um movimento de caracter fascista, mas o que pode dizer-se é que os militares não descansarão até lograr esta aspiração. Resta saber se, uma vez no poder, se recordam das massas e cumprem as promessas actuais, ou se, pelo contrario, fazem pior ainda.—(United Press).

Violenta explosão em Macau

Morreram 23 chineses

HONG-KONG, 14.—Na ilha de Taipa, que fica situada em frente da cidade de Macau, deu-se uma violenta explosão numa fabrica de fogos de artificio, que ficou destruida por completo. Morreram vinte e três chineses e ficaram feridos sessenta e sete, muitos dos quais se encontram em estado grave.—(United Press).

ELOGIO DO VINHO

(Continuação da 1.ª pagina)

Cruzaremos os braços ou defender-nos-emos?

Como armas leais, urge empregar estas—propaganda honesta, repressão das fraudes, mas sem alaridos, e qualidade mantida a rigor contra os sofregos que sacrificam a duração ao exito momentaneo. Consomem-se em França 1.200.000 litros de vinhos licorosos.

Acaso o «Porto», se for escrupulosamente acautelado de degradações impuras, não poderá elevar-se até 20 0/0 de tamanho volume?

Meditem nisto os homens serios e dignos, os exportadores que não traficam nem corrompem e ver-se-á como se vence uma batalha sem derramar sangue nem empregar setas hervadas.

ARCADIA
HOJE — GRANDIOSA FESTA SEVILHANA
com a celebre vedeta espanhola PILAR BLANCO
Deslumbrantes decorações
2 Orquestras 2 Orquestra de tangos POMPEANOS e ALMEIDA CRUZ

MAXIM'S HOJE—SABADO, 14
Debute da bailarina LUISITA FERNANDES
Na proxima semana MI-CARÊME (Dois Grandiosos Bailes de Mascaras)
nos quais as senhoras mascaradas teem entrada livre, nas noites de
QUINTA-FEIRA, 19—SÁBADO, 21
RESERVEM AS SUAS MESAS